



CONSERVATÓRIO REGIONAL DE SETÚBAL

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE SETÚBAL

PROJECTO

EDUCATIVO DE

ESCOLA

TRIÉNIO 2018 - 2021



# Índice

## Índice

PARTE I .....	2
INTRODUÇÃO.....	2
HISTÓRIA DO CONSERVATÓRIO .....	3
MEIO ENVOLVENTE.....	7
CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	8
DADOS ESTATÍSTICOS .....	15
PARTE II.....	20
DIAGNÓSTICO.....	20
MISSÃO E VISÃO .....	24
PARTE III .....	25
OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO.....	25
CONCLUSÃO .....	32
Avaliação.....	32
Divulgação.....	32



# PARTE I

---

## INTRODUÇÃO

A autonomia da escola rege-se por três documentos orientadores: Projeto Educativo de Escola, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades.

O presente Projeto terá, após aprovação, vigência de 3 anos.

O vivenciar dos últimos três anos, com um novo Projeto Educativo, onde foram amadurecidos alguns conceitos, onde houve uma maior reflexão e um maior envolvimento de um elevado número de pessoas para a sua reestruturação e posterior elaboração, veio permitir que surgissem reestruturações e conseqüentemente novos objetivos definidos pelo Conselho Pedagógico que após análise e observação dos três anos transatos elaborou e aprovou este novo documento.



## HISTÓRIA DO CONSERVATÓRIO

O Conservatório Regional de Setúbal nasceu da constatação sentida por um grupo de pais da inexistência, no Distrito de Setúbal, de uma Escola exclusivamente dedicada à música que permitisse aos seus filhos aprofundar os seus conhecimentos musicais. Este grupo de pais tinha-se, entretanto constituído em associação denominada "Associação Cultural A Garotada" e formado um grupo coral infantil denominado "A Garotada", que durante cerca de dois anos participou em eventos escolares em estabelecimentos de ensino da cidade de Setúbal, tendo ainda feito algumas exposições na cidade e fora dela a convite de outras instituições. Em princípios de 1988, verificando que alguns dos jovens que constituíam o referido grupo coral pretendiam prosseguir os seus estudos musicais, surgiu a ideia de transformar "A Garotada" em Escola de Música.

Encontrado o espaço físico para a instalação da Escola foram feitos os contactos com o Ministério da Educação e elaborado o processo de constituição da Escola, sendo aprovado e obtido, em Novembro de 1988, a autorização provisória de funcionamento com o nome de "Conservatório Regional de Música de Setúbal". De entre os seus impulsionadores, destaca-se particularmente a ilustre figura da pedagoga setubalense, Professora Maria Adelaide Rosado Pinto, a qual, nunca é demais realçar, contribuiu largamente para o enriquecimento patrimonial, artístico e cultural da Cidade de Setúbal. Ainda no ano letivo 1988/89, deu-se início às atividades letivas, com uma população escolar de cerca de 250 alunos. Foi, na mesma altura, pedido e concedido pelo Ministério da Educação, Paralelismo Pedagógico, por se enquadrar no normativo vigente. Em 7 de agosto de 1991, foi concedida, por Despacho do Diretor do Gabinete do Ensino Tecnológico Artístico e Profissional (GETAP), Autorização Definitiva, com o número 2009, autorizando a leção dos cursos do ensino Básico e Secundário. No ano letivo 2011/2012, foi concedida Autonomia Pedagógica, por despacho do Diretor dos Serviços de Apoio Pedagógico e Organização Escolar, de 20 de janeiro de 2012.

Dado tratar-se, como consta dos estatutos da Associação, duma instituição sem fins lucrativos foi de imediato pedida a atribuição do estatuto de Instituição de Utilidade Pública, tendo o mesmo



sido concedido por Despacho de Sua Excelência o Primeiro-ministro, publicado no Diário da República 11, Série nº 293/89, de 22 de Dezembro de 1989.

O Ministério da Cultura, nos termos do artigo 56º do Decreto-Lei nº 442-A/88 e dos artigos 39º e 40º do Decreto-Lei nº 442-B/88, de 30 de Novembro, atribuiu o estatuto de Instituição de Interesse Cultural à Associação Cultural do Conservatório Regional de Setúbal.

Os estatutos da "Associação A Garotada" foram revistos e alterados de forma a adequar-se à nova realidade, tendo a sua denominação social passado a ser "Associação Cultural do Conservatório Regional de Setúbal".

Desde a sua fundação, o universo dos alunos do Conservatório estendeu-se por toda a área do Distrito de Setúbal, alargando-se ainda a distritos como Lisboa, Beja e Évora. Nos últimos anos, em virtude dos novos fatores que regem o Ensino Artístico Especializado a área de influência do CRS tem diminuído, exercendo-se, neste momento, maioritariamente sobre o Distrito de Setúbal.

O Conservatório Regional de Setúbal é indiscutivelmente uma escola com forte implantação regional e bem conceituada a nível nacional. Neste âmbito, está ciente das expectativas que as mais variadas instituições nela depositam, tanto no desenvolvimento do ensino artístico, como na dinamização de atividades culturais e na divulgação da música em geral.

Nesse sentido, anualmente apresenta um extenso programa de atividades musicais, que decorre nos diversos espaços de uso cultural da cidade, de onde se destaca a Temporada de Música, cuja primeira edição, então designada por Concertos "À Descoberta de Novos Valores", ocorreu na data de 1995, por iniciativa de Maria Adelaide Rosado Pinto. O Conservatório Regional de Setúbal fez Parte da Comissão Organizadora do Concurso Internacional de Canto Luísa Todi, que se realizou em Setúbal, em 1990 e 1993. Em 1998 constituiu-se como Escola Hospedeira da Orquestra Portuguesa das Escolas de Música. Integrou a Comissão de Honra e esteve representado na Comissão Organizadora das Comemorações dos 250 Anos do Nascimento de Luísa Todi – Ano Luísa Todi, que decorreram durante todo o ano de 2003, tendo organizado vários dos espetáculos.

Em Maio de 2005, a convite da Betty Hagg Suzuki Academy of Chicago, a Orquestra de Violinos, Os Paganinus, deslocou-se a esta cidade onde participou no Concerto Comemorativo do 30º Aniversário daquela Escola, que teve lugar no Chicago Orchestra Hall. Em Abril de 2007, a convite



da Prefeitura de Porto Seguro, Brasil, participou nas festividades anuais conhecidas como Semana do Descobrimento, tendo apresentado três espetáculos, dois em Porto Seguro e um em Santa Cruz de Cabrália. A convite da Câmara Municipal de Setúbal e da Presidência da República, o Conservatório participou, com o Quarteto de Saxofones Setsax e a Orquestra de Violinos Paganinus, nas Comemorações Nacionais do 10 de Junho – Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, que decorreram em 2007 em Setúbal. Nestes últimos anos, vários alunos têm participado em diversos concursos tendo obtido, inclusive, primeiros prémios em Concursos Nacionais e Internacionais. Em Outubro de 2009, a convite da Presidência de República, fez-se representar pelos "Paganinus" nas Comemorações do 5º Aniversário do Museu da Presidência. Em 2011 e 2012, a convite da Assembleia da República, os Paganinus participaram respetivamente nas Jornadas Europeias do Património e no programa cultural Portas Abertas da Assembleia da República.

Em 2013 comemoraram-se os 25 anos de existência do Conservatório, com um extenso programa de concertos que se iniciou em Janeiro com a Sessão Solene e Concerto de Abertura das Comemorações com a participação dos alunos do Conservatório, seguindo-se um concerto com os Paganinus, que também comemoraram neste ano o seu 10º aniversário, um concerto com a TUFTS Jazz Orchestra, dois encontros de coros, maioritariamente com a participação de coros da cidade, um concerto com a Orquestra Sinfónica Juvenil e outro com o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa. As comemorações encerraram em Dezembro com mais um concerto pelos alunos do Conservatório. Participou em Concertos Abertos da ANTENA 2 transmitidos em direto por aquela estação radiofónica e na Gala de Ópera da Universidade de Lisboa.

O Conservatório tem participado também frequentemente nos Ciclos de Música “Jovens Músicos, Novos Ouvintes” do Mosteiro dos Jerónimos com a apresentação de diversos ensembles. Alguns alunos têm integrado várias Orquestras Juvenis (Orquestra Sinfónica Juvenil, Orquestra Portuguesa das Escolas de Música, Orquestra da CE).

Desde há 8 anos que participa ativamente no Festival de Música de Setúbal e, desde há 4 anos, no Festival de Música de Almada. Nos últimos 4 anos o Conservatório tem oferecido, às crianças das Escolas Básicas do Concelho de Setúbal, no Fórum Municipal Luísa Todi um concerto didático, no dia 1 de junho, Dia Mundial da Criança.



Estabeleceu várias parcerias com outras escolas do Ensino artístico especializado, com bandas filarmónicas e com grupos corais portugueses e estrangeiros. De salientar ainda a realização de diversos workshops e Masterclasses como, por exemplo, com os maestros Kerem Hasan, Nuno Coelho, Paulo Lourenço, Vasco Pearce de Azevedo, Pedro Teixeira, Frank de Vuyst, Jorge Salgueiro, Dejan Ivanovich (guitarra), Inês Lopes (canto), Armando Possante (canto), Elsa Cortez (canto), Ana Telles (piano), Tony Haynes e Merit Ariane (improvisação e world music), Camerata Atlântica (Cordas), Ana Maria Ribeiro (Flauta), entre outros.

O CRS é uma escola de proeminente representação artística, dada a forte disponibilidade que demonstra ao estar presente em atos culturais, quando solicitados quer pelas instituições oficiais quer por outras entidades, como foi o caso, entre outros, da participação na Temporada de Concertos de Natal do Museu da Presidência da República, o Concerto pela Orquestra de Cordas na ocasião do aniversário da Caixa Geral de Depósitos, no 3.º Concerto DGESTE 2017 no Teatro Recreios da Amadora; na abertura do Roadshow do ensino profissional realizado pela ANQEP em Setúbal, a participação na Avaliação Externa da Escola Secundária Bocage no Auditório da Escola Secundária Bocage.

Além da representação artística também nos pautamos por ações de carácter social, sendo exemplo disso a participação em ações de integração social no Bairro da Bela Vista, nomeadamente no Festival de Dança e Música “Mudar o Olhar”, onde foi elaborado um trabalho no âmbito da intermulticulturalidade, a parceria com a instituição “Rumo ao Sucesso”, com a qual o CRS participou num projeto de inclusão de alunos com necessidades educativas especiais, com a APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental), em atividades diversas.

Temos ainda a preocupação de dar uma visão cultural aos nossos alunos que todos os anos realizam visitas de estudo, nomeadamente, à Fundação Calouste Gulbenkian para assistir a concertos didáticos com a Orquestra Gulbenkian, ao Museu da Música Mecânica e ao Teatro Nacional de São Carlos.



## MEIO ENVOLVENTE

A cidade de Setúbal, situada junto à foz do rio Sado, assistiu na primeira metade do século XX a um crescimento extraordinário da indústria conserveira que originou um grande acréscimo populacional com reflexos na vida cultural da região. Conheceu nos anos sessenta um período de forte surto de crescimento económico, com a instalação de diversas unidades fabris, que trouxe a Setúbal um elevado número de novos habitantes provenientes de várias regiões do país.

Posteriormente, Setúbal voltou não só a receber inúmeras famílias vindas das ex-colónias, como continuou a acolher, uma forte corrente migratória, tendo-se, por esta via, criado uma situação de descaracterização e desenraizamento cultural que, com as conhecidas crises económicas, originou grandes contrastes e graves problemas nos vários estratos sociais da população sadina.

A população do Concelho de Setúbal totaliza aproximadamente 120 mil habitantes, cuja população ativa se emprega essencialmente nos sectores secundário e terciário.

A rede escolar da cidade é constituída por 33 Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, 7 Escolas do 2º e 3º ciclos e Secundário, 4 Escolas Secundárias, distribuídas por 6 Agrupamentos, 3 Escolas Profissionais, 3 Escolas de Ensino Artístico e 5 Escolas do Ensino Superior inseridas no Instituto Politécnico de Setúbal.

Nos últimos anos, assistiu-se a uma melhoria da oferta cultural na cidade, em parte, fruto da reabertura, em 2012, do Fórum Municipal Luísa Todi, após encerramento prolongado para obras de requalificação, e a abertura de novos equipamentos culturais, como a Casa da Cultura e a Casa da Baía, o que permitiu a dinamização de uma temporada cultural regular.

Nesta ótica, o Conservatório Regional de Setúbal deve continuar a evoluir para dar resposta às solicitações de carácter musical que se fazem sentir, quer no âmbito da aprendizagem, quer no dos espetáculos e de outras manifestações culturais afins.





## CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

### Designação

Conservatório Regional de Setúbal

### Localização

Avenida Dr. António Rodrigues Manito nº4, no centro geográfico da cidade, junto da Escola Secundária de Bocage e da Escola Básica 2,3 de Bocage e próximo de várias escolas do 1º ciclo do ensino básico.

### Estatuto jurídico

A escola é propriedade da Associação Cultural do Conservatório Regional de Setúbal, NIPC 501953035, declarada Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, publicado em Diário da República, 1ª Série, nº 293/89 de 22/12/89, adstrita à Direção de Serviço Regional da DGEstE de Lisboa e Vale do Tejo. A escola obteve a autorização definitiva de funcionamento nº2009, em 7/8/91 por despacho do Diretor do Gabinete do Ensino Tecnológico Artístico e Profissional (GETAP).

No ano letivo 2011/2012, foi concedida Autonomia Pedagógica, por despacho do Diretor dos Serviços de Apoio Pedagógico e Organização Escolar, de 20 de janeiro de 2012.

### Recursos Físicos

#### a) Instalações

O atual espaço físico é constituído por duas moradias contíguas, propriedade da Associação, cada uma de uma área de 380 m<sup>2</sup>, dispostos em dois pisos. As duas moradias dispõem, no total, 23 salas de aula, funcionando uma delas, simultaneamente, como auditório, uma biblioteca, área de serviços administrativos, uma sala de professores e reuniões e uma sala de alunos. Funcionando a escola em



moradias convertidas para o efeito, as instalações, apesar de suficientes, não são as ideais para a lecionação da música. Como tal, existe a consciência por parte da Associação da necessidade de perspetivar a mudança para instalações mais adequadas. Neste sentido, foi adquirido um novo espaço, com salas para ensaios, audições e concertos, encontrando-se, à data, em fase de licenciamento camarário.

#### **b) Equipamentos**

As salas de aula encontram-se dotadas do equipamento necessário à lecionação, nomeadamente, mesas e cadeiras, quadros pautados e um piano por sala. Algumas salas possuem ainda espelhos. A biblioteca dispõe de material didático de apoio, nomeadamente, partituras, livros e cd's. A escola dispõe de internet por wi-fi, vários computadores, projetores de vídeo e equipamento de áudio. Além disso, a escola possui um instrumental variado, quer para utilização nas aulas, quer para utilização no exterior, quer ainda para disponibilização a alunos. No último ano foram colocados quadros novos nalgumas salas e comprados mais instrumentos.

#### **c) Oferta Educativa**

A oferta formativa do Conservatório visa potenciar as capacidades individuais dos alunos, de acordo com as suas aptidões e interesses. Para tal, promove um tipo de ensino capaz de desenvolver nos alunos conhecimentos musicais, culturais, artísticos, de cidadania e humanos, que lhes permitam progredir entre os vários ciclos de aprendizagem, desde a Música para Bebés, a Iniciação Musical, passando pelo Curso Básico de Música, até à conclusão do Curso Secundário de Música. A oferta formativa do Conservatório encontra-se dividida em Cursos Oficiais e Cursos Livres. Os Cursos Oficiais são definidos, no seu conteúdo e funcionamento, pelo Ministério da Educação e Ciência. Os Cursos Livres são definidos pelo Conservatório em função dos interesses dos alunos.

Além da oferta formativa curricular, o Conservatório desenvolve anualmente atividades extracurriculares que contribuem para enriquecimento da aprendizagem,



nomeadamente, visitas de estudo, masterclasses, concertos, estágios, e aulas de conjunto não previstas no plano de estudos dos alunos.

### Plano de Estudos dos Cursos Oficiais

Os planos de estudo dos cursos oficiais respeitantes ao curso Básico são os constantes na Portaria 225/2012 de 30 de Julho e ao curso Secundário de Música os constantes na Portaria n.º 243-B/2012 de 13 de Agosto.

INICIAÇÕES EM MÚSICA	
Disciplinas	Carga horária semanal (expressa em minutos)
Formação Musical	50
Instrumento	50
Classes de Conjunto	50

CURSO BÁSICO DE MÚSICA - 2º e 3º CICLO	
Disciplinas	Carga horária semanal (a) (expressa em minutos)
Formação Musical	100
Instrumento	50 (b)
Classes de Conjunto	100 (c)

(a) Os 15 minutos remanescentes da carga horária semanal previstos na portaria serão utilizados na realização de concertos, masterclasses, audições e visitas de estudo.



- (b) Correspondente a metade do tempo letivo previsto, lecionada individualmente
- (c) Transferência do tempo letivo previsto para a Oferta Complementar para a Classe de Conjunto.

<b>CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA</b>			
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária semanal (expressa em minutos)</b>		
	<b>10º Ano</b>	<b>11º Ano</b>	<b>12º Ano</b>
Análise e Técnicas de Composição	125	125	125
Classes de Conjunto	150	150	150
Disciplina de Opção (a)	-	50	50
Formação Musical	100	100	100
Instrumento / Educação Vocal / Composição	100	100	100
História da Cultura e das Artes	125	125	125
Oferta Complementar (b)	100	100	100

- a) A disciplina de Opção é constituída por: Baixo Contínuo, Acompanhamento e Improvisação e Instrumento de Tecla.
- b) A disciplina de Oferta Complementar no CRS é constituída por Acústica Musical, Harmonia e Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Música. Os alunos poderão optar por frequentar em qualquer dos três anos, uma das 3 disciplinas, sem existência de precedência e independentemente do ano de escolaridade em que se encontrem, sendo que, no final do curso, terão que ter frequentado as 3 disciplinas não podendo repetir nenhuma.

### **Comunidade Educativa**



A população escolar do Conservatório é, atualmente, de cerca de 450 alunos que frequentam em simultâneo o ensino regular e o ensino artístico da música, sendo que, no ano letivo 2017/218, 283 alunos o fazem em regime articulado básico e 18 em regime articulado secundário, 26 em regime supletivo básico e 37 no regime supletivo secundário, 47 em iniciação, 16 em Iniciação à Música (3 aos 5 anos) 8 em Música para Bebés e os restantes em cursos livres. A faixa etária média situa-se entre os 10 e os 14 anos, havendo, no entanto, alunos desde o primeiro ano de vida até à idade adulta.

Nos primeiros 15 anos de funcionamento do CRS, a população escolar era constituída por alunos cuja faixa etária média se situava acima 14 anos e que, na sua maioria, frequentava a escola no regime supletivo. Estes alunos, embora muitos deles, já exercendo atividades ligadas à música, nomeadamente em Bandas Filarmónicas de Coletividades de Cultura e Recreio da sua zona residencial, em Bandas Militares, Orquestras Juvenis, em grupos musicais amadores e/ou profissionais ou outros, reconheciam, todavia, a necessidade de uma formação musical específica que encontravam nesta Escola. Ao longo dos últimos 15 anos as consecutivas alterações legislativas, nomeadamente, o alargamento do regime articulado e os limites de idade para efeitos de financiamento público, modificaram progressivamente esta realidade.

Hoje em dia, os alunos iniciam os seus estudos musicais mais cedo, havendo uma procura cada vez maior logo a partir dos 10 anos de idade, altura em que os alunos ingressam no 5º ano de escolaridade. Os Encarregados de Educação têm uma maior consciência da importância do ensino da música na formação geral do indivíduo, sendo essa uma das maiores motivações para a procura do ensino artístico na nossa escola. A par deste facto, a escola continua a ser procurada por aqueles que ambicionam um futuro profissional na área da música, quer como executantes, quer como professores. A conclusão do Curso Secundário será assim, o primeiro passo para o ingresso no ensino superior nas variadas áreas musicais, tanto politécnico como universitário.

O índice de renovação de matrícula dos alunos situa-se acima dos 90%, o que revela um elevado interesse e reconhecimento pela qualidade do ensino ministrado na nossa escola.

## **Recursos Humanos**

Os recursos humanos da Escola estão organizados na seguinte estrutura:



#### **a) Conselho de Administração**

O Conselho de Administração é o órgão de administração e gestão do Conservatório, nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e patrimonial. É nomeado pela Assembleia Geral da Associação, por proposta da Direção, sendo composto por três membros, a saber:

- O Presidente, responsável pela gestão financeira com a função, entre outras, de representar o Conservatório
- O Administrador para a área pedagógica, sendo por inerência o Diretor Pedagógico.
- O Administrador para a área administrativa.

#### **b) Direção Pedagógica**

A Direção Pedagógica é o órgão responsável pela gestão pedagógica da escola, cumprindo-lhe representar a escola junto do Ministério da Educação. É nomeada pela Direção da Associação, sob proposta do Conselho de Administração. À data da elaboração deste Projeto, a Direção Pedagógica é colegial.

#### **c) Conselho Pedagógico**

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica, cultural e artística do Conservatório. É composto pela Direção Pedagógica e pelos representantes dos grupos disciplinares. À data da elaboração deste Projeto, estão representados no Conselho Pedagógico os seguintes grupos disciplinares:

- Grupo de Formação Musical e Teóricas
- Grupo de Piano e Canto
- Grupo de Cordas Friccionadas
- Grupo de Guitarras
- Grupo de Sopros e Percussão

#### **d) Corpo Docente**



O Corpo Docente constitui-se em função das necessidades da escola, nomeadamente, no que se refere ao número de alunos inscritos e disciplinas a lecionar.

O Conservatório possui um corpo docente estável, de qualificação elevada, com as habilitações próprias requeridas para a docência, sendo 68% professores licenciados com profissionalização, 26% professores licenciados, 2% professores não licenciados com profissionalização, 2% com outras habilitações e 2% com habilitação própria sem grau superior.

Na contratação de docentes são também tidas em consideração as suas capacidades pedagógicas, científicas, técnicas, artísticas e humanas.

Do corpo docente atual, cerca de um terço dos professores é composto por antigos alunos da escola.

#### **e) Pessoal não docente**

O pessoal não docente é composto por três funcionários administrativos e por cinco funcionários de serviços e apoio à docência, estando incluídos nestes os auxiliares de ação educativa.

#### **f) Corpo Discente**

O corpo discente é, atualmente, formado por cerca de 450 alunos, com idades compreendidas entre 1 ano e os 40 anos, com a esmagadora maioria em idade escolar.



## DADOS ESTATÍSTICOS

### Corpo docente

No ano letivo 2017/2018 o corpo docente é constituído por 43 professores, devidamente habilitados, distribuídos pelas seguintes disciplinas:

DISCIPLINA	NÚMERO DE DOCENTES
Análise e Técnicas de Composição	2
Canto, Educação Vocal e Técnica Vocal	1
Clarinete	4
Classes de Conjunto (Coro)	5
Classes de Conjunto (Ensembles Instrumentais e Orquestras)	12
Composição	1
Contrabaixo	1
Flauta Transversal	1
Formação Musical	8
Guitarra Clássica	5
História da Cultura e das Artes	1
Iniciação à Música (classe dos 3 aos 5 anos)	2
Iniciação Musical	2
Música para bebés	2
Oboé	1
Oferta Complementar (Acústica, Harmonia e Tic aplicada à Música)	2
Percussão	1





Piano	7
Saxofone	1
Trombone	1
Trompa	1
Trompete	1
Violeta	2
Violino	6
Violoncelo	2

Nota: Alguns professores lecionam mais de uma disciplina

Relativamente às habilitações do corpo docente para as disciplinas dos cursos oficiais, estas encontram-se distribuídas da seguinte forma:

Professores Licenciados com Profissionalização	26
Professores Licenciados	11
Professores não Licenciados, com Profissionalização	1
Outras habilitações	1
Habilitação própria sem grau superior	1

Quanto ao Tempo de Serviço, a distribuição é a seguinte:

Menos de 10 anos	23
Entre 10 e 20 anos	14
Mais de 20 anos	3

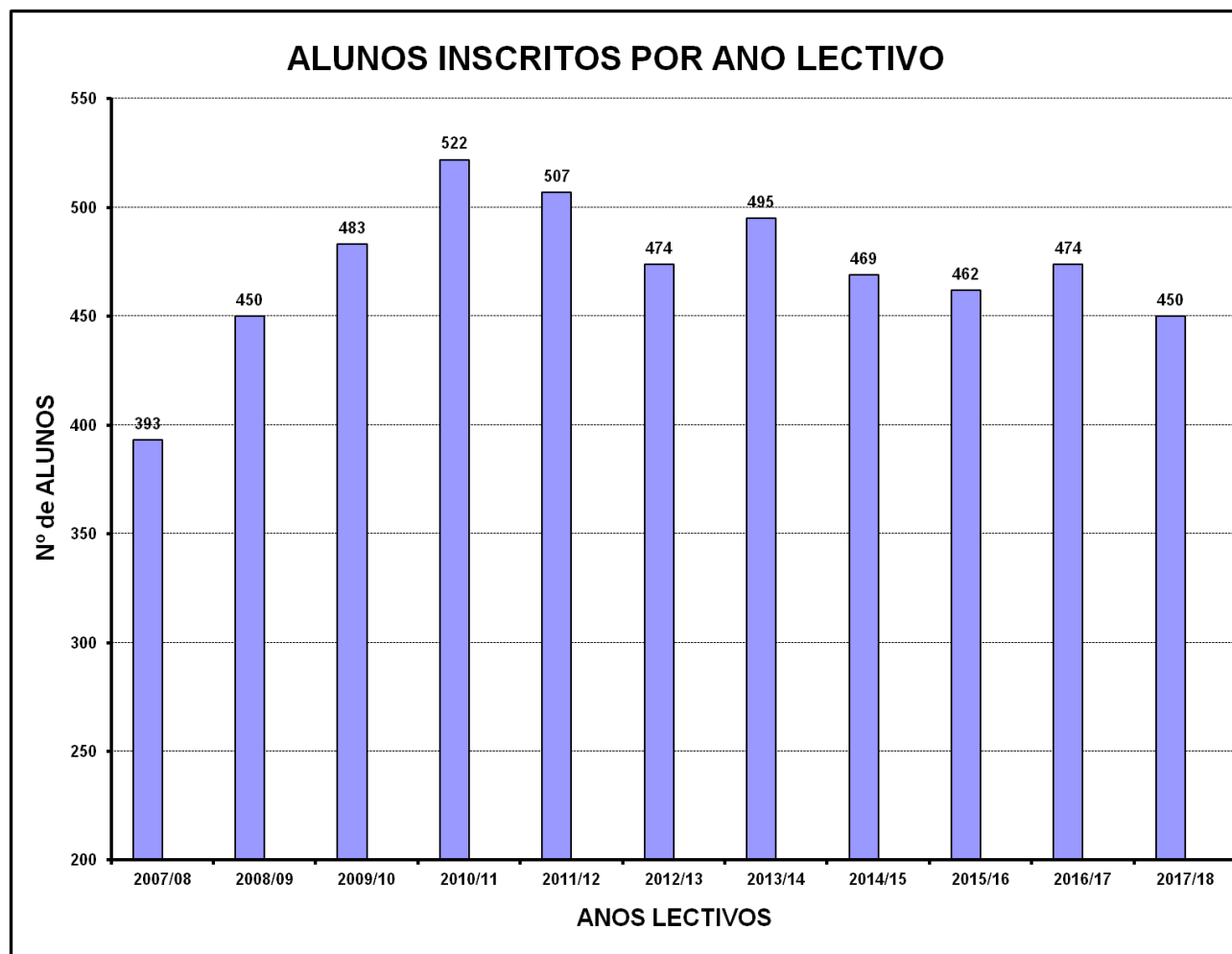


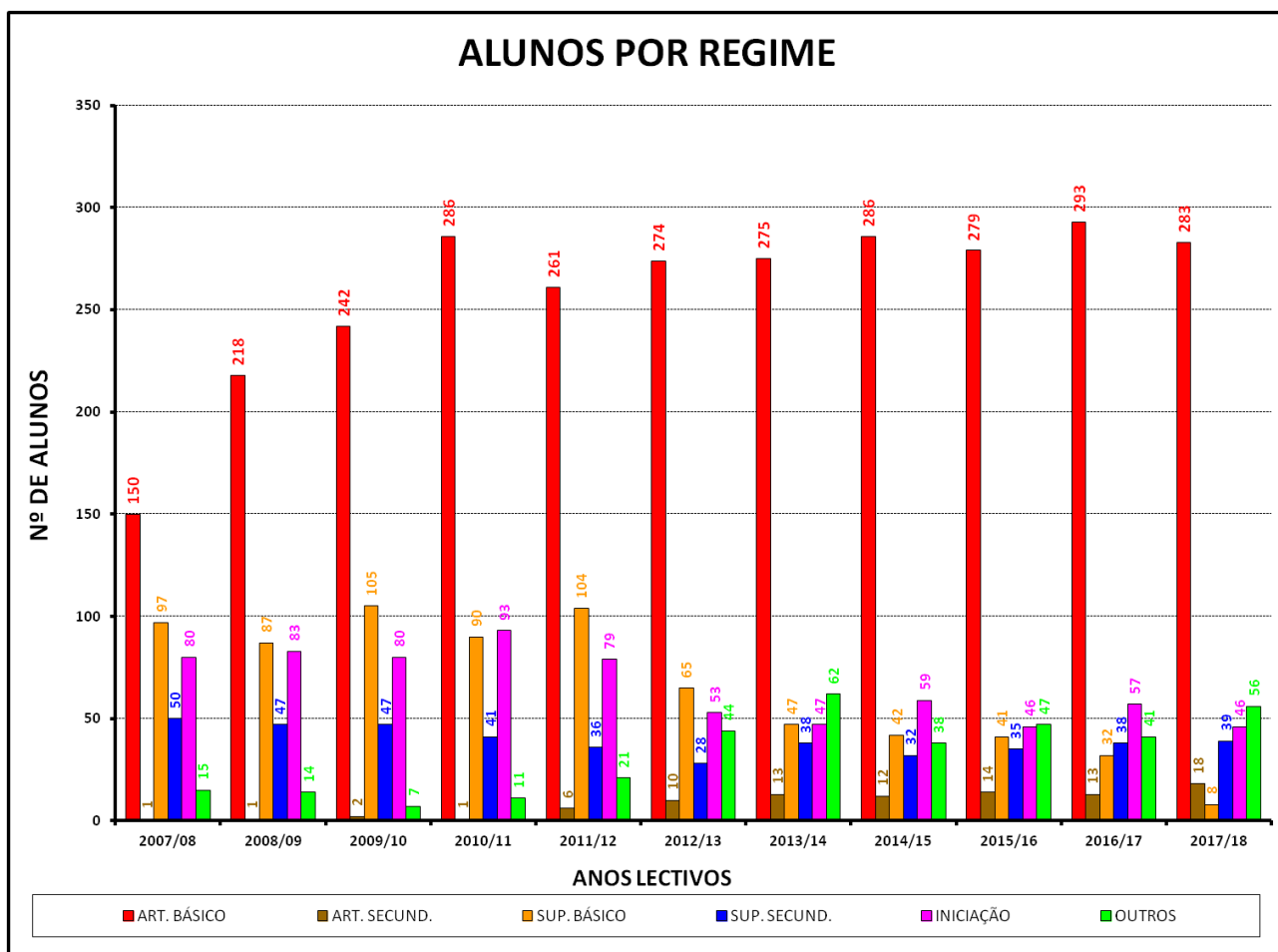
Quanto ao Tempo de Serviço neste Conservatório, a distribuição é a seguinte:

Menos de 8 anos	15
Mais de 8 anos	28

### Corpo docente

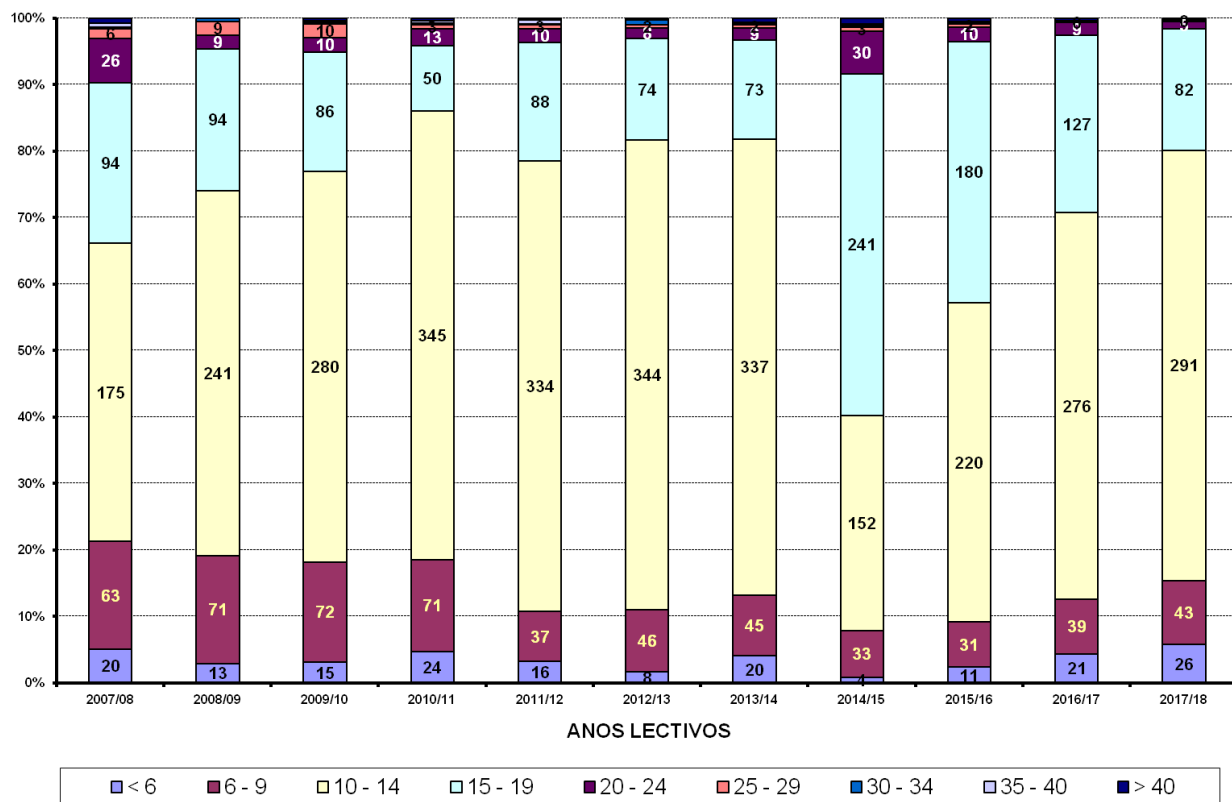
Tabelas por número total de alunos inscritos, por regime de frequência e por nível etário, relativas aos últimos dez anos de funcionamento:







### NÍVEIS ETÁRIOS DOS ALUNOS





## PARTE II

---

### DIAGNÓSTICO

#### Análise SWOT

SWOT é um acrónimo inglês para Pontos Fortes (Strengths), Pontos Fracos (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Constrangimentos (Threats). Tem como objetivo efetuar uma síntese das análises internas e externas, identificando elementos chave para a gestão da escola, o que permite estabelecer prioridades de atuação, preparar opções estratégicas e antecipar riscos/problemas a resolver.



	CONSTRANGIMENTOS	OPORTUNIDADES
<b>ANÁLISE EXTERNA</b>	<p>Constrangimentos Financeiros:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Manutenção do valor de financiamento por aluno, relativamente ao aumento da despesa, nomeadamente, quanto à progressão da carreira docente;</li><li>• Dificuldade de obtenção de financiamento fora do âmbito do Contrato de Patrocínio</li><li>• Diminuição da capacidade económica da comunidade escolar.</li></ul> <p>Dinâmica demográfica:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Diminuição da taxa de natalidade;</li><li>• Aumento da taxa de retorno dos imigrantes para os seus países de origem;</li><li>• Aumento da taxa de emigração.</li></ul> <p>Abertura de novas escolas do Ensino Artístico Especializado (EAE) na área de influência regional do CRS</p> <p>Alterações ao enquadramento legal</p> <p>Falta de equipamentos culturais municipais adequados às atividades do CRS</p>	<p>Localização geográfica:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Proximidade com a Escola Básica 2,3 de Bocage e com a Escola Secundária de Bocage, o que possibilita e facilita, por um lado, o estabelecimento de protocolos com vista à abertura de turmas de ensino articulado, por outro, a frequência em ensino supletivo.</li><li>• Inserção em zona residencial dotada de boas infraestruturas rodoviárias e de transportes públicos.</li></ul> <p>Possibilidade de financiamento estatal</p> <p>Existência de legislação que enquadra o Ensino Artístico Especializado da Música</p> <p>Elevada procura do ensino da música por parte da comunidade educativa, traduzida no elevado número de candidatos às Provas de Acesso ao Curso Básico.</p>



	PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
<b>ANÁLISE INTERNA</b>	<p>Necessidade de melhoramento das instalações;</p> <p>Recursos materiais de idade avançada;</p> <p>Participação desigual de alguns docentes como consequência de horários reduzidos;</p> <p>Incapacidade de atrair alunos para alguns instrumentos e cursos para os quais a escola está habilitada a lecionar;</p> <p>Inadequada qualidade do serviço de atendimento;</p> <p>Elevada expectativa de frequência do ensino articulado e falta de condições financeiras dos EE para a frequência de outros regimes de financiamento;</p> <p>Falta de ações de formação para o pessoal docente e não docente;</p> <p>Dificuldade de frequência do ensino secundário motivada pela elevada carga horária e por constrangimentos geográficos e financeiros.</p>	<p>Estabilidade financeira;</p> <p>Estabilidade e elevada qualificação do corpo docente;</p> <p>Participação cultural na comunidade escolar;</p> <p>Boa imagem do CRS na comunidade e no país;</p> <p>30 Anos de experiência no EAE;</p> <p>Elevada taxa de sucesso dos alunos que se candidatam ao ingresso no ensino superior de música e de outras áreas afins, em Portugal e no estrangeiro;</p> <p>Elevado sucesso no número de alunos que ingressam em bandas militares, orquestras académicas, etc.;</p> <p>A conclusão do Curso Secundário de Música confere habilitação própria para o ensino da música nas Atividades de Enriquecimento Curricular;</p> <p>Aumento do grau de fidelização dos alunos;</p> <p>Grande procura por parte da comunidade escolar de admissão de novos alunos;</p> <p>Estabelecimento de parcerias com diversas entidades da região: autárquicas, culturais e empresariais;</p>



	PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
<b>ANÁLISE INTERNA</b>		<p>Boas relações com as entidades eclesiásticas, com instituições culturais, de solidariedade social e outras;</p> <p>Boas relações com escolas congéneres, bem como com as diversas instituições de ensino superior especializado;</p> <p>Escola com projetos de referência pedagógica no EAE.</p> <p>Estabilidade e elevada qualificação do corpo docente;</p> <p>Participação cultural na comunidade escolar;</p> <p>Boa imagem do CRS na comunidade e no país;</p> <p>30 Anos de experiência no EAE;</p> <p>Elevada taxa de sucesso dos alunos que se candidatam ao ingresso no ensino superior de música e de outras áreas afins, em Portugal e no estrangeiro;</p> <p>Elevado sucesso no número de alunos que ingressam em bandas militares, orquestras académicas, etc.;</p> <p>A conclusão do Curso Secundário de Música confere habilitação própria para o ensino da música nas Atividades de Enriquecimento Curricular;</p>





## MISSÃO E VISÃO

O Conservatório Regional de Setúbal, enquanto Escola do Ensino Especializado de Música, tem por missão contribuir para a formação musical e artística dos seus alunos, valorizando, simultaneamente, a vertente humana numa perspetiva formativa, promovendo assim valores e princípios de cidadania. Pretende-se, também, uma escola que promova a igualdade de oportunidades, através de um ensino técnico e cientificamente competente que permita a todos os que assim o pretendam o prosseguimento de estudos a nível superior.

O Conservatório Regional de Setúbal pretende afirmar-se como uma referência no ensino especializado de música a nível regional e nacional, através de um forte envolvimento na comunidade em que se insere, na promoção de valores culturais e artísticos, primando pela qualidade do ensino e pela sua implementação enquanto agente e promotor cultural na área da música, mediante a elaboração de Planos Anuais de Atividades, concretizados através da realização de audições, concertos, workshops e outras iniciativas de carácter formativo e educativo, abertos a toda a comunidade.

Além disso, a escola estimula e promove a participação dos seus alunos em atividades fora do âmbito escolar em parceria com outras instituições de carácter cultural, proporcionando-lhes dessa forma a oportunidade de integrarem projetos num leque mais alargado de experiências humanas e artísticas. Exemplos disso são a existência de uma parceria com a Orquestra Sinfónica Juvenil que permite a integração dos nossos alunos como membros dessa Orquestra, a participação dos nossos alunos no Festival de Música de Setúbal, a organização de uma Temporada Anual de Concertos, realização de parcerias com outras escolas do ensino artístico, a realização de Estágios de Orquestra Sinfónica com maestros convidados, e a realização de diversas Masterclasses.



## PARTE III

---

### OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

#### Definição de objetivos

Da análise do diagnóstico acima descrito e do que se entende como missão e visão do Conservatório, resultou a elaboração e definição de objetivos e estratégias de desenvolvimento para a escola, visando o desenvolvimento individual do aluno, enquanto músico, artista e cidadão, da escola, enquanto entidade formadora inserida na comunidade.

#### Aluno

1. Promover um ensino de elevada qualidade para a formação geral do indivíduo, estimulando e valorizando o espírito crítico, a capacidade de reflexão, a criatividade e a inovação, contribuindo assim para a sua autonomia e responsabilização.
2. Maximizar as capacidades individuais dos alunos de acordo com as competências definidas para o final de cada ciclo.
3. Promover a articulação de conteúdos e saberes nas diferentes disciplinas, reforçando-os e tornando-os coerentes entre si.
4. Promover o prosseguimento de estudo entre os vários ciclos de aprendizagem.
5. Promover, a nível secundário, o desenvolvimento de competências musicais apetrechando o aluno com as ferramentas adequadas para o seu prosseguimento de estudos.
6. Realçar o papel fundamental da família para a motivação do aluno, fator decisivo para o sucesso da sua aprendizagem.



### **Escola**

7. Aumentar o número de alunos na Iniciação.
8. Aumentar o número de alunos nos Cursos Livres (a partir dos 10 anos).
9. Aumentar o número de alunos que concluem o 3º ciclo do ensino básico.
10. Promover a frequência, a nível secundário, dos cursos de Formação Musical e Composição.
11. Promover a aprendizagem dos instrumentos menos representados no Conservatório, nomeadamente, contrabaixo, e instrumentos de sopro, como oboé, fagote, trompa, trombone e tuba.
12. Reforçar a qualificação artística e a competência dos professores ao longo da sua vida profissional e promover a inovação e a criatividade do corpo docente da escola.
13. Promover a qualificação do pessoal não docente tendo em vista as diversas necessidades da comunidade escolar, possibilitando uma ação educativa mais eficaz.
14. Assegurar a adequação do espaço físico da escola às necessidades educativas.

### **Comunidade**

15. Fomentar a sensibilização para a música da comunidade envolvente por forma a atrair mais candidatos para a escola.
16. Reforçar a intervenção ativa na vida cultural e musical na cidade de Setúbal.

### **Estratégias para a consecução dos objetivos:**

#### **Alunos:**

#### **Objetivo 1**

- Desenvolvimento atividades e projetos de forma a proporcionar aos seus alunos uma vivência devidamente adequada ao respetivo nível de formação e a perspetivar diversas formas de abordagem relevantes para a sua formação global.



- Criação condições para uma formação mais abrangente através do acesso a novas experiências e a novas áreas de conhecimento que contribuam para a formação global do aluno e para a abertura das suas perspetivas a nível futuro académico e/ou profissional.
- Reforço da autonomia do aluno através da prática musical individual e promoção dos valores de tolerância, espírito crítico, solidariedade e cooperação através da prática musical em conjunto.

## **Objetivo 2**

- Definição de um perfil de competências do aluno para cada ciclo de ensino.
- Desenvolvimento de ações e estratégias de apoio educativo, nomeadamente, a oferta de aulas de apoio ao estudo.
- Dinamização de atividades que promovam a participação dos alunos em apresentações públicas.

## **Objetivo 3**

- Promoção da interdisciplinaridade através de ações de reflexão e contacto entre os professores, de forma a encontrar objetivos e conteúdos comuns às várias disciplinas, que permitam a aprendizagem da música como um todo.
- Utilização, no curso básico, do tempo destinado à disciplina de Oferta Complementar, para a disciplina de Classes de Conjunto, considerando que a integração das crianças e jovens em coros e orquestras ensina-os a trabalhar em equipa incutindo-lhes valores de respeito pelo outro, de reconhecimento e aceitação do seu papel e do outro no conjunto, consciencializando-os da contribuição individual para o resultado global, facilitando ainda a integração social de crianças com dificuldades de relação com os outros ao fornecer uma ferramenta através da qual se podem exprimir e sentirem-se assim como parte integrante do grupo.



#### **Objetivo 4**

- Definição de conteúdos e programas para cada ciclo de aprendizagem, tendo como objetivo a preparação do aluno para a frequência do ciclo seguinte.
- Acompanhamento e motivação dos alunos que revelem capacidades e interesse para o prosseguimento de estudos.

#### **Objetivo 5**

- Manutenção, a nível do ensino secundário de disciplinas de Oferta de Complementar, sendo elas, Acústica Musical, Harmonia e Tecnologias de Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino da Música.
- Flexibilização do horário do aluno, em regime supletivo, por forma a permitir-lhe o cumprimento do currículo mínimo exigido por lei, particularmente para alunos de fora da cidade colmatando assim as assimetrias regionais existentes.
- Valorização da vertente performativa na formação dos alunos, promovendo a sua participação em ensembles de formação variada, como, Orquestra e Coro de Câmara, Grupo de Música Contemporânea e Grupos de Música de Câmara.
- Realização de masterclasses com músicos de referência nacional e internacional.

#### **Objetivo 6**

- Envolvimento dos encarregados de educação e da família no processo de aprendizagem dos alunos, incentivando a sua colaboração e participação ativa nas diversas atividades escolares.
- Incentivar os alunos a assistir regularmente a recitais, concertos, masterclasses e outras atividades artísticas.

**Escola:**



### **Objetivo 7**

- Diversificação da Oferta curricular para este nível de ensino, mediante a criação de Cursos Livres Modulares.
- Definição dos programas e dos conteúdos pelos departamentos curriculares.
- Dinamização da articulação entre os professores promovendo a interdisciplinaridade.

### **Objetivo 8**

- Diversificação da Oferta Curricular para este nível de ensino através da criação de Cursos Livres Modulares para o 2º e 3º ciclos do ensino básico.

### **Objetivo 9**

- Utilização de estratégias diversificadas de motivação por forma a evitar o abandono escolar, como realização de audições e concertos, nomeadamente, em contexto escolar, visitas de estudo, workshops e outras.

### **Objetivo 10**

- Divulgação junto dos alunos das diferentes ofertas formativas a nível secundário e superior.

### **Objetivo 11**

- Divulgação junto das escolas do 1º ciclo do ensino regular, através da realização de apresentações dos instrumentos.
- Aquisição para aluguer de instrumentos musicais.
- Utilização de instrumentos próprios para alunos mais novos, nomeadamente, instrumentos de materiais, tamanho e peso diferentes dos convencionais.
- Promoção de estágios para alunos de instrumentos menos representados nos grupos acima referidos, nomeadamente, estágios de orquestra de sopros e percussão.



### **Objetivo 12**

- Preservação de um corpo docente estável, habilitado, motivado e empenhado.
- Dinamização de ações de formação adequadas às necessidades do pessoal docente.

### **Objetivo 13**

- Dinamização de ações de formação adequadas às necessidades do pessoal não docente e às especificidades de uma escola do ensino artístico especializado de música.

### **Objetivo 14**

- Melhoria das instalações existentes e do respetivo material de apoio ao ensino, nomeadamente, quadros, instrumentos, material informático e de áudio.
- Criação de espaços de recreio coberto.
- Preservação das parcerias com outras entidades da cidade para a utilização de auditórios específicos para a prossecução das nossas atividades.

#### **Comunidade:**

### **Objetivo 15**

- Divulgação do Conservatório junto da comunidade escolar, através da dinamização de projetos que envolvam alunos e professores, e que ponham em relevo a natureza do ensino artístico da música.
- Realização de concertos didáticos especialmente vocacionados para a comunidade educativa da nossa cidade, sobretudo para os mais jovens.

### **Objetivo 16**

- Manutenção de um Plano de Atividades, rico e variado, com impacto a nível da comunidade, através da promoção de concertos, audições e eventos de escola.
- Manutenção das parcerias existentes no âmbito da realização de atividades.



CONSERVATÓRIO REGIONAL DE SETÚBAL

- Abertura a novas parcerias no âmbito da realização de atividades.
- Incentivar a participação dos nossos alunos em atividades de carácter cultural e musical, promovidas pela comunidade.





# CONCLUSÃO

---

## Avaliação

Para o processo de avaliação do projeto serão consideradas todas as perspetivas dos intervenientes da ação educativa, assumindo-se como processo e estratégia orientado para a melhoria da escola e não como mero fim em si mesmo.

Prevê momentos intermédios de avaliação no sentido de proceder a reajustamento de estratégias. Analisados todos os dados, o conselho pedagógico emitirá o seu parecer nos prazos previstos, em coerência com as linhas de orientação estratégica, as linhas de ação da direção pedagógica e as metas propostas, divulgando essa informação à comunidade educativa.

## Divulgação

O projeto educativo será colocado à disposição de toda comunidade escolar, através dos meios mais adequados para o efeito.